

A GEOGRAFIA ESCOLAR E OS DESAFIOS DA PRÁTICA DOCENTE: uma análise da relação a partir experiências proporcionadas pelo Programa de Bolsa de Iniciação à Docência

FELIX, Michely da Silva ¹
AMORIM, Edvandro da Paz²
SILVEIRA, Bruno Rodrigues da ³

RESUMO: A Geografia Escolar deve contribuir no desenvolvimento do aluno para que ele possa observar, analisar e interpretar criticamente a realidade em que estão inseridos. No entanto, são vários os desafios encontrados durante a prática docente, que impossibilita um ensino de geografia de qualidade. O presente trabalho busca dissertar os principais desafios, a partir de experiências proporcionadas pelo Programa de Bolsa de Iniciação à Docência.

PALAVRAS-CHAVE: Geografia Escolar; PIBID; Prática Docente.

1 INTRODUÇÃO

Compreende-se que a Geografia Escolar deve possibilitar ao aluno a desenvolver reflexão sobre os diversos acontecimentos no seu cotidiano, assim, ampliando sua visão sobre o mundo para que possa agir de maneira consciente (Azevedo, 2016).

Sendo o objetivo principal da Geografia o espaço geográfico, para dar conta desse objeto de estudo, seu ensino deve lidar com as representações da vida dos alunos, aliando seus conhecimentos cotidianos com os conteúdos escolares. Dessa forma, valorizando as referências dos alunos quanto ao espaço vivido, já que “[...] ensino da geografia deve preocupar-se com o espaço nas suas multidimensões”. (Castrogiovanni, 2017, p.11).

Fica evidente a necessidade do alcance do objetivo da Geografia Escolar quando Cavalcanti (2013) salienta que, “O conhecimento geográfico é, pois, indispensável à formação de indivíduos participantes da vida social à medida que proporciona o entendimento do espaço geográfico e do papel desse espaço nas práticas sociais” (p. 11).

¹ Graduanda em Licenciatura em Geografia, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, IF Baiano, Campus Santa Inês, michelysilva22@hotmail.com

² Graduando em Licenciatura em Geografia, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, IF Baiano, Campus Santa Inês, edvandramorim05@gmail.com

³ Formação/atuação profissional coordenador de área, Bolsista do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, IF Baiano, Campus Santa Inês, bruno.silveira@ifbaiano.edu.br

Mas, os professores de geografia enfrentam muitos desafios em sala de aula – baixa remuneração, carga horária extensa, infraestrutura escolar precária, falta de recursos básicos etc. – impossibilitando a prática docente, visto o papel do professor na mediação dos conteúdos escolares para o desenvolvimento da capacidade dos alunos de observar, analisar, raciocinar e interpretar criticamente o meio em que está inserido.

Divulgações acadêmicas como esta, torna-se necessária, pois, como salienta Cavalcanti (2010) “As pesquisas na linha do ensino de Geografia no Brasil têm sido produzidas com o intuito de compreender a dinâmica desse processo e de indicar caminhos e abordagens que melhor resultados produzem (ou podem produzir) na aprendizagem e na formação do cidadão.” (p. 5)

Portanto, o objetivo principal deste estudo é discutir os principais enfrentamentos da prática docente para o alcance dos objetivos da Geografia Escolar, a partir de vivências realizadas em escolas públicas por bolsistas do Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

2 METODOLOGIA

Metodologicamente, o presente trabalho trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizados por licenciandos bolsistas do Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) de duas escolas campo.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Programa de Bolsa de Iniciação à Docência visa incentivar a formação de docentes para educação básica, é um projeto direcionados a estudantes de licenciatura que busca qualificar a formação inicial de professores inserindo-os no cotidiano de escolas da rede pública de educação básica. O programa de Iniciação à Docência é uma prática essencial para os futuros professores, pois estar no “chão” da escola pública irá permitir o licenciando(a) o entendimento do cotidiano escolar, aperfeiçoando a formação docente.

A partir das experiências proporcionadas pelo PIBID foi possível observar a prática docente na sala de aula, e assim, presenciar os diversos desafios de um professor de escola pública.

Neste trabalho, analisa-se os principais desafios prática docente no ensino de geografia de duas escolas campo, a partir de observações realizadas bolsistas do PIBID.

A Geografia Escolar buscar desenvolver nos alunos um pensamento crítico sobre a realidade que os cerca. No entanto, durante o processo de ensino-aprendizagem surgem diversas adversidades.

O excesso de carga horária de trabalho é um dos principais desafios do professor, pois muitos acabam sobrecarregados que, em alguns casos divide-se em escolas diferentes.

Outra situação é a busca por excelentes resultados educacionais durante as avaliações externas, o que demanda do professor maior dedicação. Um ponto a ser desatacado, é falta de importância com a ciência geográfica, pois disciplinas como Língua Portuguesa e Matemática são vistas com mais importância.

A infraestrutura das escolas é algo que irá influenciar diretamente no processo da prática docente, salas pequenas e lotadas; falta de carteira escolar para os alunos e professores; salas sem ventilação; falta de salas de informática e projeção entre outros aspectos observados. O professor conseqüentemente fica limitado no uso de outras metodologias de ensino de geografia, já que a infraestrutura de escola não permite almejar propostas metodológicas diferentes do livro didático e quadro branco.

A falta de apoio com os Alunos com Necessidades Educacionais Especiais (ANEE) é um dos maiores desafios da prática docente e conseqüentemente do objetivo da Geografia Escolar. Apesar das escolas dispor de auxiliares para cada aluno com necessidade específica, foi possível observar a ausência de profissionais capacitados para auxiliar os alunos durante as aulas. Os “cuidadores” (como são chamados nas escolas), não possui nenhuma formação ligada à licenciatura, por mais que eles ofereçam um suporte aos professores não possui domínio da ciência geográfica. Os professores por estarem sobrecarregados, não conseguem buscar outras metodologias que incluam os alunos com necessidades educacionais. Um obstáculo para a Geografia Escolar e prática docente.

Sabe-se que o ensino de geografia é de muito melhor proveito, por parte dos discentes, quando este é sempre relacionado com a realidade do aluno, e muitas vezes, por ter que seguir o conteúdo que vem no livro didático, apoiado pela falta de materiais didáticos, e muitas vezes tempo de planejamento de uma aula mais atrativa e adequada do a realidade do aluno, muitas vezes essa associação não acontece, por melhor que seja a intenção do professor, e aí entra o conhecer o aluno, sua realidade, e também seus conhecimentos geográficos, que inconscientemente o aluno já traz consigo, Cavalcanti (2005, p. 68 *apud* Zuba, 2006, p. 112) destaca que “É preciso considerar esses conhecimentos e a experiência cotidiana dos alunos, suas representações, para serem confrontados, discutidos e ampliados com o saber geográfico mais sistematizado.”

Para que ocorra um interesse maior por parte do aluno, já percebemos o quanto relevante é que o conteúdo não só de geografia, que é nosso foco nesta pesquisa, consiga relacionar a realidade de cada indivíduo, e leva-lo para a vida cotidiana do alunado, quando isso não acontece, e fica distante do que o discente conhecer, já viu, ouviu, ou vivencia, traz o descontentamento com o conteúdo, a falta de interesse. Libâneo (1994 *apud* Silva e Lima, s.d) é assertivo quando afirma que não considerar o conhecimento prévio dos alunos é umas das práticas que levam os alunos a perderem o interesse e o gosto por estudar. Nesse sentido entendemos que o interesse pelo aprendizado de geografia não deve partir apenas do aluno, mas sim da tríade escola-professor-aluno, onde o produto final é a construção e ampliação do conhecimento do aluno, e em conjunto esse interesse pode ser despertado, através de propostas e possibilidades de aulas mais atrativas para os alunos.

Uma realidade percebida através das atividades do PIBID, é que para que todo o movimento de interesse dos alunos, para que as possibilidades oferecidas pelas escolas sejam de fato aproveitadas e posta em prática, existe o movimento de deslocamento dos professores, em alguns casos que é o do PIBID o deslocamento também dos pibidianos, onde em determinada ocasiões, planejamentos precisam ser repensados, nem todas as ideias produzidas e posta em prática durante o programa são vivenciados pelos pibidianos e professores, devido a logística de deslocamento algumas experiências são podadas, além do que já foi citado é um fator que deve ser levado em conta, quando se pensa na prática docente e no

ensino de geografia, quando se fala na realidade da maioria das escolas públicas brasileiras.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através deste trabalho, buscou discutir os principais desafios do professor de geografia a partir de experiências proporcionadas pelo Programa de Bolsa de Iniciação à Docência. É evidente os diversos desafios que são encontrados durante a prática docente, e por consequência, a impossibilidade de um ensino de geografia de qualidade.

Infelizmente essas situações discutidas não é um caso isolado, professores da educação pública brasileira passam diariamente por condições parecidas.

O relato de experiência, por meio de uma pesquisa de abordagem qualitativa, torna-se essencial, pois pesquisas como estas é uma forma de denunciar questões de cunho educativo, não se restringindo a um criticismo vazio, como salienta Pimenta e Lima (2004).

5 AGRADECIMENTOS

Agradecemos a professora Supervisora e professores Coordenadores do Programa de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano *campus* Santa Inês e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES).

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Sandra de Castro. Reflexão acerca da prática docente na sala de aula em busca do entendimento do processo ensino-aprendizagem. In: PORTUGAL, Jussara Fraga *et al.*, (Org). **Geografia na Sala de aula: linguagens, conceitos e temas**. Curitiba: CRV, 2016. p, 267-284.

CASTROGIONANNI, Antonio C. (Org.); CALLAI, Helena C.; KAERCHER, **Nestor A. Ensino de Geografia: práticas e textualizações no cotidiano**. 12^a ed. Porto Alegre: Mediação, 2017.

CAVALCANTE, Lana de Souza. **Geografia, escola e construção do conhecimento**. Campinas: Papirus, 18 ed., 2013.

DA SILVA, Marcos Jonatas Damasceno; DE LIMA, Andreia Santos. **O DESINTERESSE DOS ALUNOS NAS AULAS DE GEOGRAFIA.**

DOS SANTOS, Laudenides Pontes. A relação da Geografia e o conhecimento cotidiano vivido no lugar. **Geografia Ensino & Pesquisa**, p. 107-122, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio: diferentes concepções. In: PIMENTA, Selma Garrido. LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção docência em formação. Série saberes pedagógicas). p. 33-57.

ZUBA, Janete Aparecida Gomes. O ensino da geografia na atualidade: Desafios e perspectivas. **Revista Cerrados**, v. 4, n. 01, p. 109-118, 2006.